

Sermão 85

Os ricos e os pobres.

Santo Agostinho

Um jovem aproximou-se de Jesus e lhe perguntou: “Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?”

Disse-lhe Jesus: “Por que me perguntas a respeito do que se deve fazer de bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos”.

“Quais?”, perguntou ele.

Jesus respondeu: “Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo”.

Disse-lhe o jovem: “Tenho observado tudo isto desde a minha infância. Que me falta ainda?”

Respondeu Jesus: “Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!”

Ouvindo estas palavras, o jovem foi embora muito triste, porque possuía muitos bens.

Jesus disse então aos seus discípulos: “Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos céus! Eu vos repito: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

*A estas palavras seus discípulos, pasmados, perguntaram: “Quem poderá então salvar-se?”*¹

Análise

Distinguem-se nos Evangelhos os mandamentos e os conselhos. Há mandamentos que todos devem observar. Há alguns que são próprios para os ricos, cuja salvação é tão difícil. Há também aqueles que convêm especialmente aos pobres. O Apóstolo recomenda aos ricos que evitem o orgulho e a presunção, que esperem em Deus e que multipliquem suas boas obras. Ele quer que os pobres, por sua vez, se dediquem à santidade, contentando-se com o necessário e evitando com cuidado a avareza e o desejo pelas riquezas. Desta forma os pobres e os ricos viverão em paz sob o império de seu Senhor comum.

1

Observar os mandamentos para merecer a vida.

A passagem do Evangelho que acaba de chegar aos nossos ouvidos demanda mais ser escutada e praticada do que ser explicada. O que há de mais claro do que: *Se queres entrar na vida, observa os mandamentos?*

Quem não quer entrar na vida? Mas também, quem quer observar os mandamentos? Se você não quer observá-los, por que você aspira a

¹ Mateus 19: 16-25.

vida? Se você é lento no trabalho, por que é tão apressado para a recompensa?

Esse jovem rico assegurou que era fiel aos mandamentos e lhe foram mostrados preceitos mais elevados. *Se queres ser perfeito, vai, vende teus bens, dá-os aos pobres*, disse-lhe o Salvador. Você não perderá esses bens *e terá um tesouro no céu. Depois, vem e siga-me!* De fato, de que lhe serviria doar os bens, se não me seguir?

O jovem se afastou todo triste e magoado, como acabaram de ouvir, pois ele possuía grandes riquezas. O que lhe foi dito nos é dito igualmente.

O Evangelho é como a boca de Cristo. Cristo está sentado no céu, mas não deixa de falar para a terra. Não sejamos surdos, pois ele clama. Não sejamos mortos, pois ele treveja.

Se você não quer seus conselhos de perfeição, observe pelo menos os preceitos indispensáveis. Se os primeiros são para você um fardo pesado, carregue pelo menos os segundos.

Por que essa indiferença tanto para uns quanto para os outros? Por que ser igualmente contrário a ambos?

Estes são os primeiros: *Vende teus bens, dá-os aos pobres. Depois, vem e siga-me!* Estes são os segundos: *Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe, amarás teu próximo como a ti mesmo.* Cumpra-os!

Por que eu te exortaria a vender seus próprios bens, se não consigo que você deixe de se apropriar dos bens alheios? É dito a você: *não*

furtarás, mas você furta. Até mesmo sob os olhos de um Juiz tão grande eu te surpreendo, não a furtar, mas a roubar.

Poupe-se! Tenha piedade de você. Esta vida ainda lhe dá um pouco de tempo. Não rejeite a reprimenda. Ontem você era um ladrão; não o seja hoje. Talvez você o tenha sido hoje mesmo; não o seja amanhã.

Coloque um fim ao mal e, para sua recompensa, proclame o bem.

Você quer o bem, sem querer ser bom! Sua vida é oposta aos seus desejos!

Se é um grande bem ter uma propriedade, que infelicidade é ter uma alma má!

2

Os ricos dificilmente se salvam.

O rico se afasta todo magoado. *É difícil para um rico entrar no Reino dos céus!*, disse o Senhor.

Até onde vai esta dificuldade? A comparação seguinte mostra que ela vai até à impossibilidade.

Ouçá bem! Esta é a dificuldade: *Em verdade vos declaro: é difícil para um rico entrar no Reino dos céus!*

Um camelo passar pelo buraco de uma agulha?! Se estivéssemos falando aqui de um pulgão, isto já seria impossível.

Assim, os discípulos ficaram consternados e clamaram: *Quem poderá então salvar-se?*

Pobres, escutem Cristo! Eu me dirijo aqui ao povo de Deus, pois os pobres são aqui a maioria. Vocês, pelo menos, pobres, entram no reino de Deus. Portanto, escutem!

Vocês que glorificam sua pobreza, tomem cuidado com o orgulho, pois seriam vencidos por ricos que são humildes.

Tomem cuidado com a impiedade. A piedade de alguns ricos vence vocês.

Tomem cuidado com o amor pelo vinho. Vocês estariam abaixo dos ricos que são sóbrios. Se estes não devem se vangloriar de sua opulência, vocês devem evitar se orgulhar de sua indigência.

3

O soberbo verme da riqueza.

Que os ricos ___ se é que há algum aqui ___ escutem, por sua vez. Que eles escutem o Apóstolo: *Exorta os ricos deste mundo*, ele diz. É que há ricos de um outro mundo e os ricos desse outro mundo são os pobres. São os apóstolos que disseram: *Somos julgados sem posses; nós que tudo possuímos!*² Então, para nos informar de que ricos ele estava falando, ele teve o cuidado de acrescentar: *Deste mundo*.

Que os ricos do mundo escutem então o Apóstolo: *Exorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos*³.

² 2 Coríntios 6: 10

³ 1 Timóteo 6: 17.

O orgulho é o primeiro verme roedor gerado pelas riquezas. É um verme terrível que devora tudo e reduz tudo a cinzas.

Exorta os ricos deste mundo a que não sejam orgulhosos nem ponham sua esperança nas riquezas volúveis. Ele teme então que você durma rico e desperte pobre.

Não *ponham sua esperança nas riquezas volúveis.* Estas são as próprias palavras do Apóstolo. *Mas em Deus,* ele acrescenta. O ladrão leva seu ouro, mas quem leva seu Deus?

O que possui então o rico, se ele não tem Deus? E se o pobre o possui, o que lhe falta?

Não *ponham sua esperança nas riquezas volúveis,* diz então o Apóstolo, *mas em Deus, que nos dá abundantemente todas as coisas para delas fruirmos.* E ele mesmo, com todas as coisas.

4

O que fazer com a riqueza.

Eles não devem então colocar suas esperanças em suas riquezas e nem confiar nelas, mas no Deus vivo. O que eles farão então com suas fortunas?

Esta é a resposta: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras*⁴.

O que isto quer dizer? Explique-nos, Apóstolo!

⁴ 1 Timóteo 6: 18.

Muitos se recusam compreender o que se recusam fazer. Explique-nos então, Apóstolo! Não provoque o mal com a obscuridade de seus ensinamentos. Diga-nos o que significa: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras*.

Que escutemos então, que compreendamos. Que não haja espaço para a desculpa. Que se comece logo a autoacusação e a dizer o que ouvimos em um Salmo: *Contra vós pequei, o que é mau fiz diante de vós*⁵.

Novamente, o que querem dizer estas palavras: *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam generosos?*

O que quer dizer também: *sejam generosos?* Oras! Não compreendemos isto também? Que eles deem de bom coração, que compartilhem. Se você tem bens e os outros não, compartilhe com eles, para que seja compartilhado com você. Compartilhe aqui e lhe será compartilhado lá.

Dê o pão aqui e lá receberá o pão. Qual é o pão daqui? Aquele que é conquistado com a força do seu suor e do seu trabalho, após a maldição do primeiro ser humano.

E qual é o pão de lá? Aquele do qual foi dito: *Eu sou o pão vivo que desceu do céu*⁶.

Aqui você é rico e lá você é pobre. Aqui você tem ouro, mas não possui ainda a presença de Cristo.

⁵ Salmo 50: 6.

⁶ João 6: 51.

Dê então o que possui, para receber o que não tem.

Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam generosos, comunicativos, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida⁷.

5

Quanto distribuir aos pobres.

Então eles perderão seus bens? O Apóstolo disse: *Que sejam generosos* e não “que deem tudo”. Que eles fiquem com o suficiente para suas necessidades e até mesmo um pouco mais.

Que doemos uma parte. Mas, qual? O dízimo? Era o que davam os escribas e os fariseus⁸.

Ah! Corem meus irmãos! Eles pagavam o dízimo e, para eles, Cristo ainda não tinha derramado seu sangue. Esses escribas e esses fariseus pagavam o dízimo. E você acha que faz uma coisa grande, quando partilha seu pão com os pobres!

Isto é a milésima parte do que você possui? Eu não o censuro, no entanto. Faça pelo menos isso. Se tenho fome, se tenho sede, fico feliz de recolher suas migalhas.

Mas, o que diz o Deus vivo que morreu por nós? Eu não o calarei. *Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos céus⁹.*

⁷ 1 Timóteo 6: 18 e 19.

⁸ Cf. Lucas 18: 12.

Ele não se limita a acariciar. Ele é um médico e toca fundo na ferida. *Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos céus.*

Os escribas e os fariseus davam a décima parte. E então? Examine-se, observe o que você faz e o que você tem. Veja o que você doa e o que você conserva. O que você distribui com caridade e o que você dedica ao luxo.

Assim, *Que pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam generosos, comunicativos, ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida.*

6

Os pobres devem refrear sua cupidez.

Eu falei para os ricos. Agora, pobres, escutem.

Vocês, ricos, doem. Vocês, pobres, não roubem. Vocês, ricos, partilhem suas riquezas. Vocês, pobres, controlem sua cupidez.

Escutem então, pobres, o mesmo Apóstolo: *Sem dúvida, é um grande ganho.* O ganho é a obtenção de um lucro.

Ele diz então: *Sem dúvida, é um grande ganho a piedade com o que é suficiente*¹⁰.

Vocês têm o mundo em comum com os ricos. Vocês não têm a mesma casa, mas vocês têm o mesmo céu e uma mesma luz. Procurem

⁹ Mateus 5: 20.

¹⁰ 1 Timóteo 6: 6. *Est autem quæstus magnus pietas cum sufficientia.*

o que seja suficiente, nada mais, pois o resto é um encargo e não um alívio, é um fardo e não uma honra.

É um grande ganho a piedade com o que é suficiente. A piedade antes de tudo. A piedade é o culto a Deus.

*A piedade com o que é suficiente. Porque nada trouxemos ao mundo*¹¹. Vocês trouxeram alguma coisa? E vocês, ricos, o que foi que trouxeram? Vocês encontraram tudo aqui e, como os pobres, nasceram nus. Vocês são, como eles, bem fracos de corpo e, como eles, seus vagidos são prova de seus sofrimentos.

*Nada trouxemos ao mundo. Este discurso é dirigido aos pobres. Tampouco nada poderemos levar. Tendo alimento e vestuário, contemo-nos com isto*¹².

Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos. Aqueles que querem se tornar ricos e não aqueles que o são, por que estes sabem do que lhes diz respeito. Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos pratiquem o bem, se enriqueçam de boas obras, sejam generosos, comunicativos. É isto o que lhes cabe.

*Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos, ouçam bem. Aqueles que ambicionam tornarem-se ricos caem nas armadilhas do demônio e em muitos desejos insensatos e nocivos*¹³.

Você não tem medo? Escute então o que se segue: *que precipitam os homens no abismo da ruína e da perdição.*

¹¹ 1 Timóteo 6: 7.

¹² 1 Timóteo 6: 8.

¹³ 1 Timóteo 6: 9.

Você não treme? *A raiz de todos os males é a cupidez*¹⁴. Ora, há cupidez em querer ser rico e não em sê-lo. Nisto consiste a cupidez e você não teme ser mergulhado na ruína e na perdição?

Você não teme a raiz de todos os males? Você arranca de suas plantações as raízes dos espinhos e do seu coração você não arranca a raiz das más paixões? Você limpa suas plantações para alimentar seu corpo e não purifica seu coração para receber nele seu Deus?

*Acossados pela cobiça, alguns se desviaram da fé e se enredaram em muitas aflições*¹⁵.

7

O encontro entre o rico e o pobre.

Agora você sabe o que tem que fazer. Você conhece o que tem que temer. Você sabe como se conquista o reino dos céus e sabe como se é excluído dele.

Conformem-se todos com a palavra de Deus. Deus fez o rico e o pobre. *Rico e pobre se encontram; foi o Senhor que criou a ambos*¹⁶, diz a Escritura. Onde, se não foi na vida?

O rico nasceu e o pobre nasceu também. Vocês se encontraram na mesma estrada. Você, rico, não oprima o pobre. Você, pobre, não engane o rico. Um está na necessidade e o outro está na abundância.

¹⁴ 1 Timóteo 6: 10. *Radix enim omnium malorum est cupiditas.*

¹⁵ 1 Timóteo 6: 10.

¹⁶ Provérbios 22: 2.

Foi o Senhor que criou a ambos. Através daquele que possui, ele ajuda aquele que precisa e através daquele que não tem nada, eles testa aquele que possui.

Depois de termos ouvido e falado, tenhamos e estejamos vigilantes, rezemos e cheguemos.



Traduzido de: *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2018 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.